Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

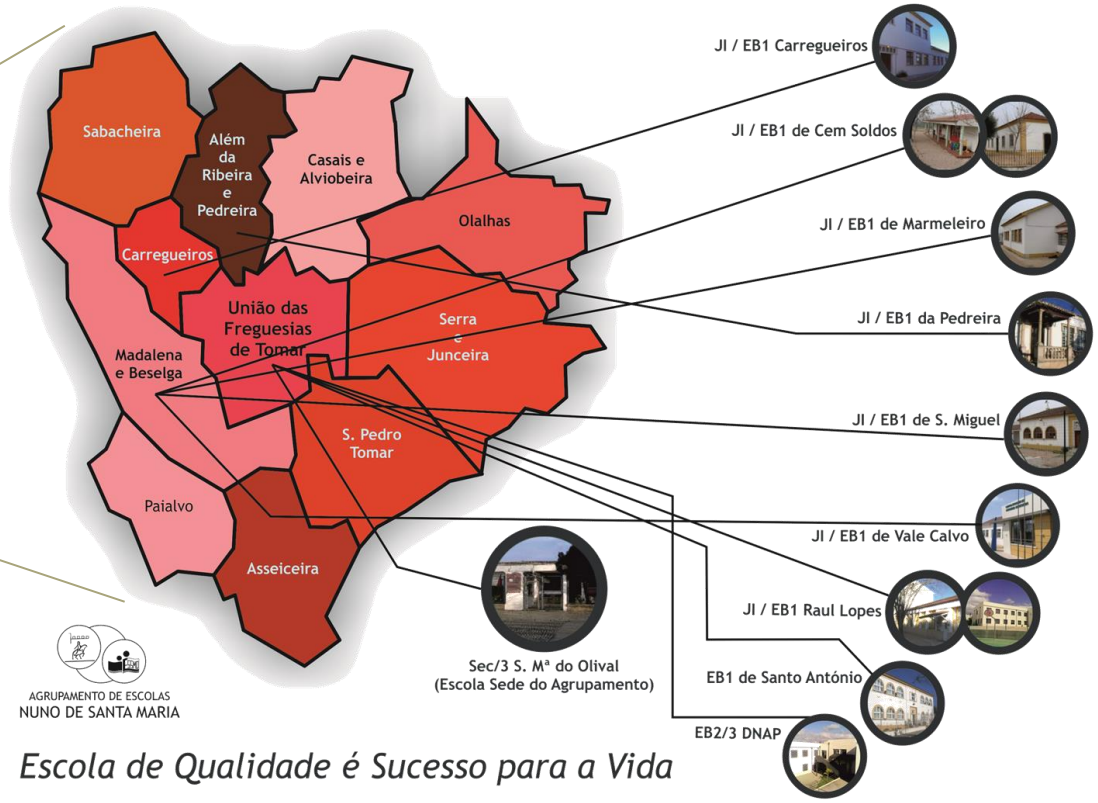
Maria Celeste Gonçalves Simões de Sousa

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
NUNO DE SANTA MARIA

DOS RESULTADOS DA CAF EDUCAÇÃO À REFLEXÃO SOBRE A EFICÁCIA DAS REUNIÕES

2º ENCONTRO caf NACIONAL

O AGRUPAMENTO



Escola de Qualidade é Sucesso para a Vida

O AGRUPAMENTO

O AENSM foi constituído em 28 de Junho de 2012.

Situa-se na Região do Médio Tejo, concelho de Tomar.

É composto por 17 estabelecimentos de ensino do pré-escolar ao 12° ano.

- 1 Escola Sec/3° ciclo
- 1 Escola Básica 2/3
- 8 Escolas Básicas do 1° ciclo
- 7 Jardins de Infância

O AGRUPAMENTO

Alunos		
Ciclo	Número	Turmas
Pré escolar	250	14
1° ciclo	435	23
2° ciclo	414	15
3° ciclo	558	23
Secundário	606	24
Total	2263	99

Docentes				
Pré escolar	1° ciclo	2° ciclo	3° ciclo/ Secundário	Total
18	29	23	120	190

Pessoal Não Docente			
Técnicos superiores	Assistentes técnicos	Assistentes operacionais	Total
3	16	58	77

O AGRUPAMENTO

Alunos / Ciclos	Alunos	NEE	Escalão A	Escalão B
1° Ciclo	435	17	76	50
2° Ciclo	417	22	68	73
3° Ciclo	544	40	96	101
Vocacional	23	7	6	3
Secundário	522	4	59	84
Profissional	82	2	24	19
Totais %	100%	4,55%	16,26%	16,31%

O AGRUPAMENTO

TAXA DE SUCESSO MISI		
Ciclo	2014/2015	
	Escola	Nacional
1° Ciclo	96,64%	95,53%
2° ciclo	99,18%	90,2%
3° Ciclo	95,61%	86,67%
Secundário	82,28%	79,22%
Profissional	94,12%	88,5%
Vocacionais	94,12%	89,22%

Mérito Académico			
Nível de Ensino	2012/2013	2013/2014	2014/2015
1° Ciclo	11,11%	10,83%	13,60%
2° Ciclo	17,67%	23,43%	30,75%
3° Ciclo	11,30%	17,13%	22,18%
Secundário	14,50%	12,33%	14,83%

Mérito Académico
Alunos dos 5°, 6°, 7°, 8° e 9° anos com média final superior a 4,5 de nível (escala de 1 a 5).
Alunos dos 10°, 11° e 12° anos com média final superior a 17 valores (escala 0 a 20).

A CAF EDUCAÇÃO NO AGRUPAMENTO

Em 2012	ainda como Escola Secundária, aplicámos o modelo CAF.
Em 2014	como agrupamento, aplicámos a CAF Educação.
Ao longo deste tempo	os resultados tem mostrado uma evolução segura nos diferentes critérios da CAF
As metodologias	e processos definidos nos diferentes Planos de Melhoria daí resultantes, têm contribuído para os bons resultados que o Agrupamento obteve na última avaliação externa.
Atualmente	estamos focados na melhoria dos processos relativos à condução de reuniões, processos de supervisão que integram observação de aulas. Para além disso este ano vamos aplicar novamente a CAF educação.

AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA

O Agrupamento tem estado atento à melhoria dos seus resultados e dos seus processos de ensino aprendizagem. Nesta altura estamos a trabalhar as seguintes dimensões:

Avaliação Formativa	Refletir sobre processo de feedback em contexto de sala de aula;
Observação de Aulas e Melhoria	definição e aplicação do modelo de observação de aulas
Educação pré-escolar e 1.º CEB	Auscultação dos alunos sobre os processos de sala de aula, apoio prestado pelos assistentes operacionais e satisfação com a alimentação fornecida
Framework	(de desenvolvimento pedagógico) – inquéritos a alunos e docentes de todos os níveis de ensino sobre os processos de sala de aula.
Condução de Reuniões	Clarificação dos processos de gestão e condução de reuniões

O QUE ESTAMOS A FAZER

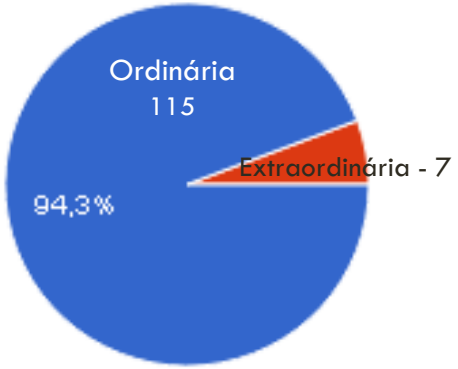
Passar da cultura de escola para a cultura de Agrupamento	A educação vive um tempo de grandes incertezas e de muitas perplexidades. Sentimos a necessidade de mudança mas nem sempre conseguimos definir-lhe o rumo.
	É preciso fazer um esforço para manter a lucidez e, sobretudo para construir propostas educativas que conduzam os alunos ao sucesso.
	Apesar da urgência é necessário que os professores no Agrupamento, tenham tempo, condições e métodos para um trabalho em equipa que provoque mudanças nas rotinas de trabalho pessoais, coletivas e organizacionais.
	A complexidade do trabalho escolar requer mais trabalho colaborativo das equipas pedagógicas, cujo sucesso dependerá de uma boa gestão do tempo das reuniões e das sessões de trabalho, que pretendemos se tornem mais úteis e produtivas, com maior economia de tempo.

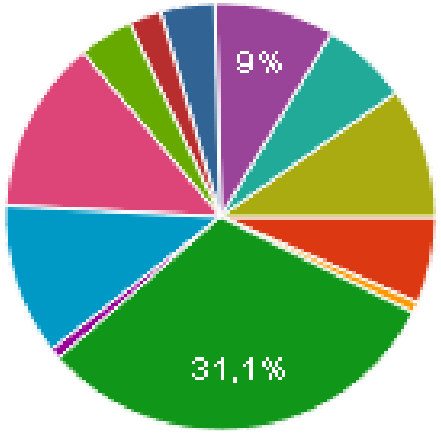
O QUE ESTAMOS A FAZER

Acreditando que é sempre possível melhorar, mudar as práticas, tentar, fazer de novo, fazer de outro modo, nesta intervenção pretendeu-se alterar aspetos da condução de reuniões (segundo os docentes, tarefas fundamentais mas consumidoras de tempo), reforçando-se as práticas ao nível da eficácia e da (boa) gestão do tempo.

Questionário:

Conselho Geral	0	0%
Conselho Pedagógico	8	6.6%
Direção de Turma	1	0.8%
Conselho de Turma	38	31.1%
Conselho de Diretores de Turma	1	0.8%
Departamento de Pré Escolar	14	11.5%
Departamento de 1º Ciclo	16	13.1%
Departamento de Educação Especial	5	4.1%
Departamento de Expressões e Educação Física	3	2.5%
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	5	4.1%
Departamento de Ciências Experimentais	11	9%
Departamento de Matemática e Informática	8	6.6%
Departamento de Línguas	12	9.8%

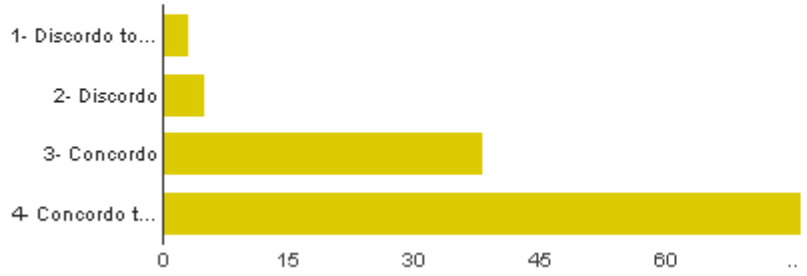




O QUE ESTAMOS A FAZER

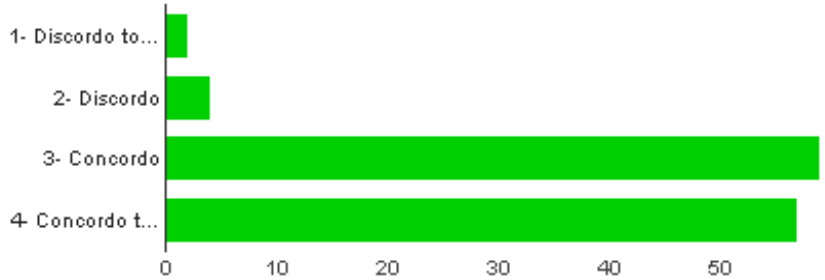
- Questionário abarcando as seguintes áreas:
  - Preparação de reuniões

Analisei os documentos que recebi com a convocatória? [Preparação da reunião]



1- Discordo totalmente	3	2.5%
2- Discordo	5	4.1%
3- Concordo	38	31.1%
4- Concordo totalmente	76	62.3%

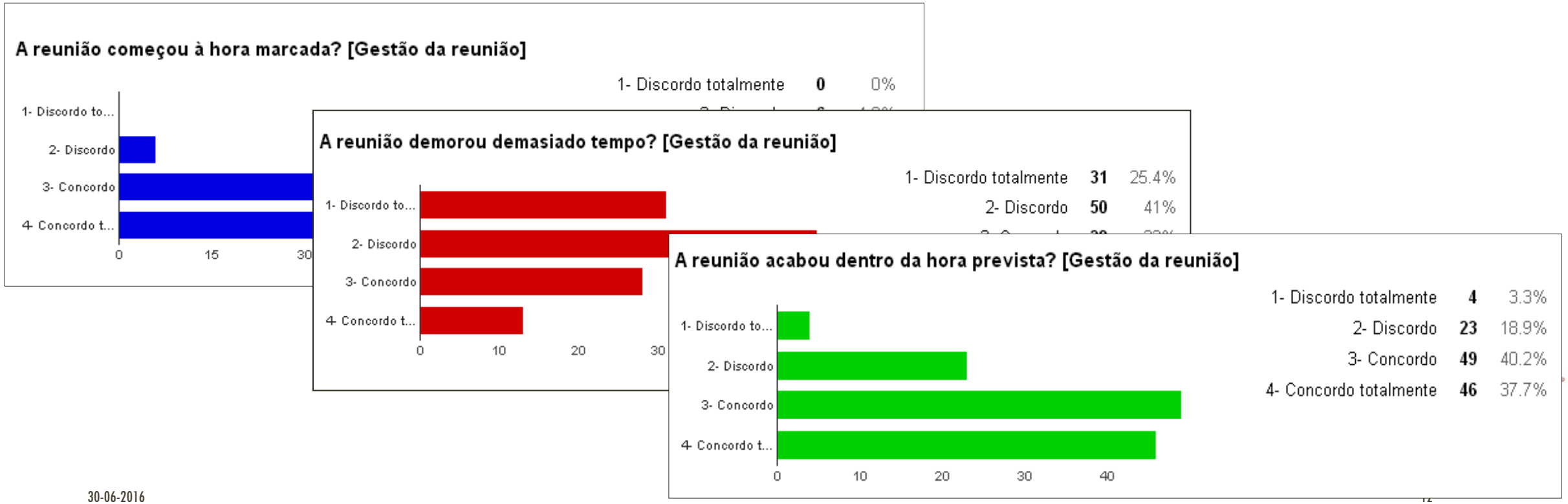
Recolhi informações úteis para o sucesso da reunião? [Preparação da reunião]



1- Discordo totalmente	2	1.6%
2- Discordo	4	3.3%
3- Concordo	59	48.4%
4- Concordo totalmente	57	46.7%

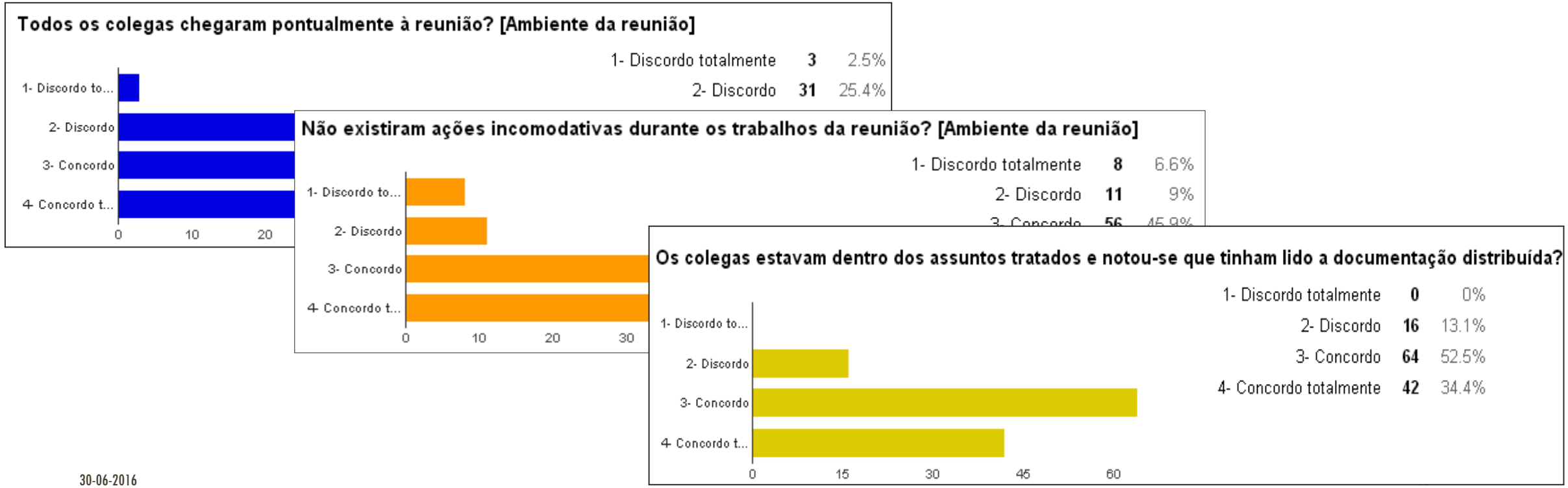
O QUE ESTAMOS A FAZER

- Questionário abarcando as seguintes áreas:
  - Gestão da reunião - tempo



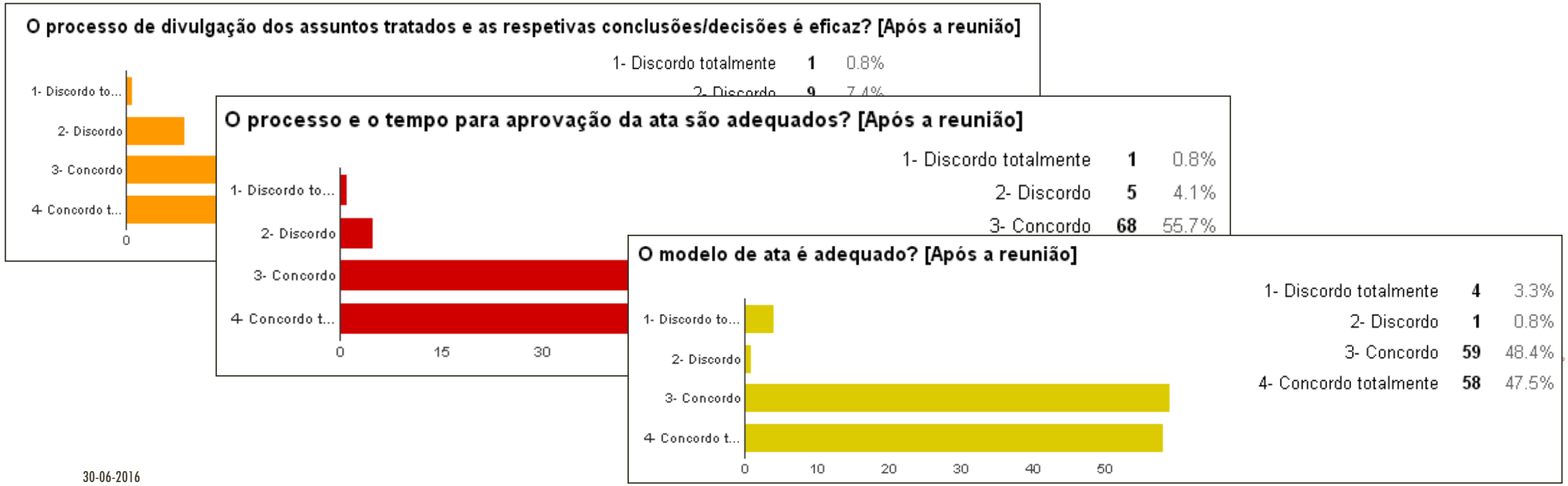
O QUE ESTAMOS A FAZER

- Questionário abarcando as seguintes áreas:
  - Gestão da reunião - ambiente



O QUE ESTAMOS A FAZER

- Questionário abarcando as seguintes áreas:
  - Após a reunião



O QUE ESTAMOS A FAZER

Referencial comum para as diferentes reuniões – com orientações sobre:

- Preparação de reunião
- Gestão de reunião
- Ambiente de reunião
- Após a reunião

Elaboração de um cronograma anual de reuniões

- para as diferentes estruturas, que permitirá uma melhor organização do funcionamento da Escola

CONCLUSÕES

Entre as atividades mais consumidas do precioso tempo dos professores, destacam-se as muitas reuniões necessárias ao normal funcionamento da escola.

Tornar as reuniões eficazes, pode passar por refletir em conjunto sobre a importância da preparação, desenvolvimento e ações a desenvolver após as reuniões, e produzir orientações para melhorar o funcionamento das reuniões de trabalho, tornando-as mais profícuas.

Ao mesmo tempo que se induziu a discussão à volta da eficácia das reuniões, reforçaram-se metodologias de trabalho colaborativo e estratégias de resolução de problemas, que resultaram no levantamento de outras questões pertinentes (desmaterialização documental, política de comunicação interna e externa do Agrupamento, a gestão dos comportamentos, liderança…)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
NUNO DE SANTA MARIA

"…dar o exemplo não é a melhor maneira de influenciar os outros.

É a única".

Albert Schweitzer

2º ENCONTRO caf NACIONAL

Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

Maria Celeste Gonçalves Simões de Sousa

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
NUNO DE SANTA MARIA

FIM

2º ENCONTRO caf NACIONAL